

01
Praia de Matosinhos
<div></div>
Matosinhos Beach
<div></div>

AS VIEIRAS DE SANTIAGO NUM PARAÍSO DO SURF Foi neste extenso areal que, diz a lenda, teve origem a associação das conchas das vieiras à devoção e aos Caminhos de Santiago. No ano 44, o senhor romano da região é milagrosamente transportado pelo seu cavalo, sobre as águas do oceano, até ao barco de pedra que transportava o corpo de Santiago para Compostela. O romano converte-se então ao cristianismo e, no regresso a terra, fica coberto ("matizado") por vieiras. Por tal motivo passou a ser designado por "Matizadinho", e esta como a praia do "Matizadinho", assim se explicando a origem lendária de "Matosinhos".

Hoje são outros os cavaleiros deste areal, palco de atividades desportivas aquáticas, com destaque para o surf e o windsurf. A praia de Matosinhos é, aliás, reconhecida internacionalmente como uma das mais pedagógicas na formação em surf.

THE SCALLOPS OF SANTIAGO IN A SURFERS PARADISE According to legend, it was in this extensive beach that the shells of the scallops were associated to the devotion and to the Camino de Santiago. In the year 44, the Roman lord of the region is miraculously transported by his horse into the ocean, attracted to the stone boat that carried the body of Santiago that was being shipped to Compostela. The Roman is then converted to Christianity and, upon returning onto land, both horse and rider came covered ("matizado") with seashells. For this reason, he was renamed "Matizadinho", and this as the beach of the "Matizadinho thus explaining the fabled origin of "Matosinhos". Nowadays, there are other riders in these sands. This extensive shore is the scenario of several aquatic sports activities, especially surfing and windsurfing. The beach of Matosinhos is internationally recognized as one of the most institutional in surf training.

GPS: 41.17857835; -8.69288261
Av. General Norton de Matos, 44450-208 Matosinhos

07
Mercado Municipal de Matosinhos
<div></div>
Municipal Market
<div></div>

TRADIÇÃO NUM ESPAÇO DE MODERNIDADE Em 1936 três jovens arquitetos (Fortunato Cabral, Morais Soares e Cunha Leão) venceram, com um projeto inovador, o concurso para a construção de um novo mercado. Utilizando o betão como material construído, com arrojadas linhas, como a icónica e monumental abóboda que cobre o espaço interior, e muito preocupado com a entrada de luz natural no interior, o edifício torna-se numa referência da arquitetura moderna. Contudo, apesar do seu pioneirismo, a obra só seria inaugurada em 1952 devido à 2ª Guerra Mundial e à escassez de ferro. Hoje o mercado mantém espaços de tradição (como o afamado "mercado do peixe"), em associação com espaços de modernidade, de que são exemplo a galeria artística "Manifesto", dedicada à fotografia, e gabinetes de design e arquitetura em parceria com a Escola Superior de Arte e Design.

AN INTERFACE BETWEEN TRADITION AND MODERNITY In 1936 three young architects (Fortunato Cabral, Morais Soares and Cunha Leão) won with an innovative project, the plan for the construction of a new market. Using concrete as the constructive material, with bold lines, such as the iconic and monumental arch that covers the interior, they were very concerned about the entrance of natural light into the interior, thus becoming a landmark building of modern Portuguese architecture. However, in spite of its pioneering, the building would only be inaugurated in 1952 due to the Second World War and the iron scarcity. Today the market maintains its original function (such as the famous "fish market") in association with modern spaces, such as "Manifesto", an art gallery dedicated to photography and design and companies of creative businesses in partnership with the Superior Art and Design School.

GPS: 41.18704866; -8.69379456
Rua Francis Júnior, 4450-131 Matosinhos; Horário/Visiting Hours: 2ª feira/monday: 7h00 às 14h00; 3ª feira-6ª feira/tuesday-friday: 6h30 às 18h00; sábado/saturday: 6h30 às 16h30; domingo/sunday – encerrado/close;

13
Paços do Concelho de Matosinhos e Casa do Design
<div></div>
City Hall and House of Design
<div></div>

PALÁCIO DA DEMOCRACIA E DO PODER LOCAL Inaugurado em 1987 e obra fundamental da arquitetura contemporânea portuguesa, este imóvel, da autoria do arquiteto Alcino Soutinho, foi o primeiro edifício institucional construído no país após a revolução democrática de 25 de Abril de 1974. Os princípios da Democracia é a importância do Poder Local estão, aliás, plasmados em muitos aspetos, como na Sala das Sessões sem paredes, visível do exterior e com um painel artístico de Júlio Resende. No interior dominam materiais tradicionais portugueses (madeira e azulejo azul evocando o mar). Na fachada, em mármore amarelo, a identidade do concelho é representada num baixo-relevo de João Cutileiro. No piso subterrâneo, e numa parceria entre a Câmara Municipal e a Escola Superior de Arte e Design, a "Casa do Design" é um relevante espaço expositivo e de investigação.

PALACE OF DEMOCRACY AND LOCAL GOVERNMENT From 1987, it is the cornerstone of contemporary Portuguese architecture. This edifice by architect Alcino Soutinho, was the first large institutional building built in the country after the democratic revolution of April 25, 1974. The principles of Democracy and the importance of Local Government are, in fact, shaped in many aspects, such as in the open spaced Meeting Room, visible from the outside and with an artistic panel by Júlio Resende. The interior is packed with traditional Portuguese materials (wood and blue tile, suggesting the sea). A yellow marble facade represents the identity of the municipality in a bas-relief by João Cutileiro. In the underground floor, in a partnership between the City Hall and the Superior Art and Design School, the "House of Design" is a relevant exhibition and research space.

GPS: 41.18307901; -8.68319034
Av. D. Afonso Henriques, 4454-510 Matosinhos; Telef.: 00351 22 939 0900

02
Marginal de Matosinhos e Monumento “Tragédia no Mar”
<div></div>
Matosinhos Promenade and “Tragedy at Sea” Monument
<div></div>

EVOCACÃO DA MAIOR TRAGÉDIA NA COSTA PORTUGUESA Na noite de 1 de dezembro de 1947, durante uma enorme tempestade, ocorreu a maior tragédia de que há registo na história da costa portuguesa: engolidas pelas águas do mar, quatro traineiras arrastaram para a morte 152 pescadores, na sua maioria de Matosinhos. Profundamente tocado por tais acontecimentos, o matosinhense pintor neorrealista Augusto Gomes, professor na Escola de Belas-Artes do Porto, pinta um dos seus mais famosos quadros: “Tragédia no Mar”. Inspirada nessa tela, em 2005, foi inaugurada esta escultura de José João Brito. Este conjunto escultórico encontra-se na extremidade norte do “calçadao” projetado no final do século XX pelo arquiteto Eduardo Souto de Moura, no contexto da sua intervenção de requalificação da frente marítima de Matosinhos.

EVOCATION OF THE GREATEST TRAGEDY IN THE PORTUGUESE COAST On the night of December 1, 1947, during a great storm, there was the greatest wreck recorded in the history of the Portuguese coast: swallowed by the sea, four trawlers dragged to the death 152 fishermen, mostly of them local people. Deeply touched by such events, the neorealist painter Augusto Gomes, who was a lecturer at the School of Fine Arts of Porto, paints one of his most famous canvases: “Tragedy at Sea”. Inspired by this oil painting, sculptor José João Brito produced the monument mentioned above which was inaugurated in 2005.

This sculptural ensemble is located at the north end of the boardwalk. This promenade was designed at the end of the XX century by architect Eduardo Souto de Moura, within the perspective about his intervention on the requalification of the sea front.

GPS: 41.17946661; -8.69348342
Av. General Norton de Matos, 4450-208 Matosinhos

08
Marginal de Leça da Palmeira e Piscina das Marés
<div></div>
Leça da Palmeira Waterfront and Tidal Pool
<div></div>

ONDE O MAR SE ESPRAIA NA ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA O mais premiado e mundialmente consagrado arquiteto português, Álvaro Siza Vieira (1933), é natural de Matosinhos, onde possui algumas das mais relevantes obras da sua carreira. É o caso da Piscina das Marés, construída na década de 1960 e inaugurada em 1966. Num imenso respeito pela paisagem envolvente, e num compromisso entre a beleza natural e a gentileza de da intervenção humana, a piscina de água salgada (na verdade são duas, uma das quais para crianças) foi construída sobre rochas da praia de Leça da Palmeira. Monumento Nacional desde 2011, a piscina disponibiliza aos seus utilizadores vestiários, balneários e um bar/lounge. Em 2005 Siza Vieira foi também o responsável pelo projeto de requalificação da marginal de Leça, pensada para valorizar caminhadas à beira-mar e atividades ao ar livre.

WHERE THE SEA EXPANDS IN CONTEMPORARY ARCHITECTURE The most awarded and world-renowned Portuguese architect, Álvaro Siza Vieira (1933), was born in Matosinhos, where he has some of the most important works of his career. That’s the case of the Tidal Pool, built in the 1960s and inaugurated in 1966. In an immense deference for the surrounding landscape, and in a compromise between the natural beauty and the genius of human intervention, the saltwater pool (actually two, one of which for children) was built on the rocks of the Leça da Palmeira beach. A National Monument since 2011, the pool offers its users shower and locker rooms and a Bar/Lounge. In 2005 Siza Vieira was also in charge of the requalification project of the Leça Waterfront, designed for long walks along the seashore and other outdoor activities.

GPS: 41.19673985; -8.71095657
Av. da Liberdade, 4450-718 Leça da Palmeira

14
Fábrica de Conservas Pinhais
<div></div>
Pinhais & Cia Cannery
<div></div>

RELÍQUIA-VIVA DAS ORIGENS INDUSTRIAIS DE MATOSINHOS Durante grande parte do séc. XX a área sul da cidade de Matosinhos foi um enorme e concentrado parque industrial, onde dominavam as fábricas de conservas de peixe: perto de meia centena! Uma das históricas empresas do sector, a “Fábrica de Conservas Pinhais & C”, Ldª”, fundada em 1920, mudou as suas instalações para este local pouco depois, em 1923. E aqui edificou um dos mais belos edifícios industriais da região, que se mantém em laboração até aos nossos dias. Foi considerada por alguns como “a Rolls-Royce das conservas”, a Pinhais continua a produzir conservas de peixe (fundamentalmente sardinha) através de um método tradicional e artesanal próprio. Praticamente toda a sua produção se destina à exportação para mercados internacionais.

LIVING RELIC OF THE INDUSTRIAL ORIGINS OF MATOSINHOS For much of the 20th century the southern area of the city of Matosinhos was a huge and concentrated industrial park, dominated by fish canneries: close to half a hundred! One of the historical companies of the sector, Pinhais & Cia, founded in 1920, changed its facilities to this place soon after, in 1923. Here it was built one of the most beautiful industrial buildings of the region, which remains in operation until today. Considered by some to be “the Rolls-Royce of the canning industry”, Pinhais continues to produce preserved fish (mostly sardines) through a traditional and artisan method. Fundamentally all of its production is shipped to international markets.

GPS: 41.17854091; -8.68503570
Av. Menéres 700, 4450-096 Matosinhos; Telef.: 00351 22 938 0042

03
Loja Interativa de Matosinhos (LIT)
<div></div>
Interactive Store Matosinhos (LIT)
<div></div>

PERGUNTE TUDO O QUE QUER SABER SOBRE MATOSINHOS Local de atendimento ao turista, com áreas de exposição de produtos do concelho e da região, o LIT disponibiliza também dois videowalls onde são projetados filmes sobre Matosinhos com temáticas como a restauração ou o património. Messas multi-touch e um conjunto de outras ferramentas interativas introduzem a cidade e o concelho, e dão resposta a muitas das dúvidas e pedidos de informações dos turistas e visitantes. Os peregrinos e viajantes no Caminho Português para Santiago, pela Costa, têm aqui um espaço privilegiado de informação e podem carimbar a sua credencial.

EVERYTHING YOU WANT TO KNOW ABOUT MATOSINHOS Place for tourist assistance services, with areas for the exhibition of the county products as well as of the region, LIT also offers two video walls where films are projected about Matosinhos on themes such as the foodservice or the local culture. Multi-touch screens and a set of other interactive tools introduce both city and county, and answer many of the questions and requests for information of tourists and visitors. Pilgrims and travelers on the Portuguese Camino de Santiago, that are doing it through the Coast, have a privileged space of information here and a chance to stamp their credentials.

GPS: 41.18011262; -8.69414861
Av. General Norton de Matos, 4450-208 Matosinhos; Telef.: 00351 229 392 412
Horário/Visiting Hours: 2ª feira/monday: 13h00-19h00; 3ª feira-sábado/tuesday-saturday: 9h30-19h00; domingo/sunday: 10h00-13h00

09
Casa de Chá da Boa Nova
<div></div>
Boa Nova Tea House
<div></div>

OBRA-PRIMA DE ALVARO SIZA - O MAIS FAMOSO ARQUITETO PORTUGUÊS Premiado com estrela Michelin, o restaurante Casa de Chá da Boa Nova ocupa um dos mais emblemáticos e conhecidos projetos do arquiteto Álvaro Siza Vieira, tendo sido construído entre 1958 e 1963. Debruçado sobre o mar, com grandes janelas e erguido entre a inhospita e surpreendente paisagem rochosa da Boa Nova (um eremitério franciscano na Idade Média) este foi também um dos primeiros e vanguardistas projetos daquele que é hoje o mais internacionalmente consagrado arquiteto contemporâneo português. Classificado Monumento Nacional em 2011, o imóvel é um paradigma da obra de Siza, onde predomina a simplicidade das linhas e a preocupação da inserção e integração da arquitetura no meio natural envolvente.

ALVARO SIZA’S MASTERPIECE - THE MOST FAMOUS PORTUGUESE ARCHITECT Awarded with a Michelin star, the Boa Nova restaurant occupies one of the most emblematic and well-known projects of the architect Álvaro Siza, built between 1958 and 1963. With large windows overlooking the ocean, it was erected between the inhospitable and the surprising rocky landscape (once a Franciscan hermitage in the Middle Ages) this was also one of the first and avant-garde projects of the one who is today the most internationally consecrated contemporary Portuguese architect. Classified as National Monument in 2011, the property is a paradigm of Siza’s work, a perfect example of harmonization where the simplicity of the lines prevails and the concern of the incorporation of architecture on natural envions.

GPS: 41.20284270; -8.71516227
Lugar da Boa Nova, 4450-718 Leça da Palmeira; Telef.: 00351 22 994 0066

15
Casa da Arquitectura
<div></div>
House of Architecture
<div></div>

EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA INTERNACIONAL Localizada no histórico e monumental edifício da “Real Vinicola” (a primeira fábrica moderna a instalar-se em Matosinhos, em 1899), a Casa da Arquitectura abriu as suas portas ao público em 2017, após uma cuidada intervenção de regeneração da autoria do arquiteto Guilherme Vaz. Espaço único no país, e já de referência internacional, a Casa tem por missão não só a promoção, divulgação e estudo da Arquitetura (através de exposições, palestras, cursos, intercâmbios, visitas, ateliés...), mas também a preservação das coleções e espólios de arquitetos portugueses e estrangeiros. É também neste imóvel que se encontram as instalações daquele que é hoje um dos principais embaixadores da cidade: a mundialmente reconhecida Orquestra de Jazz de Matosinhos.

A CULTURAL EQUIPMENT OF INTERNATIONAL REFERENCE Located in the historical and monumental building “Real Vinicola” (the first modern factory to be installed in Matosinhos in 1899), the House of Architecture opened its doors to the public in 2017, after a careful renewal by architect Guilherme Vaz. An exceptional space in the country and already of international reference, the House’s mission is not only the promotion, dissemination and study of Architecture (through exhibitions, lectures, courses, exchanges, visits, ateliers...), but also the preservation of the collections of Portuguese and foreign architects. It is also the structure that headquarters of one of the city’s main ambassadors of today: the world-renowned Matosinhos Jazz Orchestra.

GPS: 41.17861873; -8.68692480
Quarteirão Real Vinicola - Av. Menéres, 456, 4450-201 Matosinhos; Telef.: 00351 222 404 663

04
Porto de Leixões
<div></div>
Port of Leixões
<div></div>

A MAIOR OBRA DE ENGENHARIA EM PORTUGAL NO SÉCULO XIX Dominando a paisagem das praias de Matosinhos e de Leça da Palmeira, os gigantescos molhes graníticos que entram mar dentro e definem o porto de Leixões, foram construídos entre 1884 e 1895, naquela que foi a maior obra de engenharia realizada em Portugal no séc. XIX e que deu origem ao maior porto artificial do país. Possuindo 1579m (o do lado sul) e 1147m (o do norte) de comprimento, os molhes foram edificados graças à força dos “titãs”: dois gigantescos guindastes de ferro movidos a vapor (um deles - relíquia industrial - é ainda hoje visível no molhe norte). Bloco após bloco, os titãs foram avançando com a edificação, alicerçada no fundo marinho e num grande conjunto de enormes rochedos que, ao largo, há já muitos séculos se haviam constituído num porto de abrigo natural: os “leixões”.

THE LARGEST ENGINEERING WORK OF THE NINETEENTH CENTURY IN PORTUGAL Dominating the landscape of the Matosinhos and Leça da Palmeira beaches, the gigantic granite piers that go into the sea and define the port of Leixões, were built between 1884 and 1895, in what was the largest engineering work in Portugal in the 19th century, giving rise to the largest artificial port in the country. Having 1579 (the south side) and 1147 (the north) meters long, the piers were built thanks to the strength of the “titans”: two gigantic steam-powered iron cranes (one of them - an industrial relic - is still visible today in the north pier). Block after block, the Titans moved on with the building, grounded in the seabed and a large set of huge cliffs that, for many centuries, had become a port of natural shelter: the “Leixões”.

GPS: 41.186885; -8.70240

10
“She Changes” (Anémona)
<div></div>
“She Changes” (Anemone)
<div></div>

A GIGANTESCA REDE QUE ACOLHE A CIDADE Inspirada nas tradições marítimas de Matosinhos, nomeadamente em ancestrais apetrechos ainda hoje usados pelos pescadores desta costa, “She Changes” (“Ela transforma-se”) é uma escultura da norte-americana Janet Echelman, inaugurada em 2005. As armadilhas para a pesca do polvo e do camarão ou as pequenas redes em forma de saco, montadas num armação circular, utilizadas para lavar e carregar o pescado, foram ampliadas de um modo monumental pela escultora, dando origem a uma gigantesca estrutura que se agita com a brisa, justificando assim a sua designação. Tal suave movimento, associado à sua cor e forma arredondada, estão na base de uma outra designação, mais popular, que acabou por se impor: a “Anémona”.

THE GIGANTIC NET SCULPTURE HOSTING THE CITY Inspired by the seafaring traditions of Matosinhos, particularly in ancestral paraphernalia used even today by the fishermen of this coast, “She Changes” is a sculpture by American artist Janet Echelman. Inaugurated in 2005, is now one of the main icons of the city. The traps for capturing octopus or shrimp and the small round bags used to wash and carry the fish, were enlarged in such a particular way by the sculptress that ended up to be a colossal structure that stirs with the breeze, justifying its designation. Such a smooth movement, associated with its color and rounded form, is the basis of another (more popular) designation that eventually became known as: the “Anemone”.

GPS: 41.17369269; -8.68870909
Praça Cidade de S. Salvador, 4450-096 Matosinhos

16
Museu da Quinta de Santiago
<div></div>
Quinta de Santiago Museum
<div></div>

MEMÓRIAS DE UMA ARISTOCRÁTICA VILA DE BANHOS E LAZER Instalado numa bela quinta debruçada sobre o porto de Leixões, o museu, inaugurado em 1996, narra as profundas transformações sociais e urbanísticas ocorridas neste território no final do séc. XIX e ao longo do XX. O histórico e romântico palacete que abriga grande parte da coleção, concluído cerca de 1896 e residência da aristocrática família Santiago de Carvalho e Sousa, com projeto do arquiteto revivalista italiano Nicola Bigaglia, é testemunha privilegiada de uma época, anterior à construção das docas de Leixões, em que Leça era um dos principais destinos de veraneio da elite social do Norte de Portugal que aqui vinha “a banhos”. Através das telas de pintores como António Carneiro, Agostinho Salgado e Augusto Gomes, acompanha-se a transformação dessa vila de lazer na cidade portuária, piscatória e industrial do séc. XX.

MEMORIES OF AN ARISTOCRATIC BATH AND LEISURE VILLA Set in a beautiful manor house overlooking the port of Leixões, the museum inaugurated in 1996, tells the deep social and urban changes that occurred in this territory at the end of the 19th century and throughout the 20th century. The historical and romantic palace that houses part of the collection, completed around 1896, was the residence of aristocratic Santiago de Carvalho and Sousa family. Designed by Italian revivalist architect Nicola Bigaglia, is a privileged witness of an era previous to the construction of the Leixões harbor in which Leça was one of the main summer destinations of the social elite of the North of Portugal that came here “for bathing”. Through the canvases of painters such as António Carneiro, Agostinho Salgado and Augusto Gomes, we witness the transformation of this leisure fishing village to an industrial city of the 20th century.

GPS: 41.19268711; -8.69164466
Rua de Vila Franca, 134, 4450-802 Leça da Palmeira; Telef.: 00351 22 939 2410
Horário/Visiting Hours: terça/tuesday a/to sexta/friday – 10h-13h/15h-18h. sábado/saturday domingo/sunday, feriados/public holidays – 15h-18h

05
Monumento ao Senhor do Padrão
<div></div>
Senhor do Padrão Monument
<div></div>

ONDE A LENDA SE CRUZA COM A FÉ Este zimbório do século XVIII assinala o local onde, segundo a lenda, o mar depositou a mais venerada relíquia da região: a antiquíssima imagem do Senhor de Matosinhos. Rodeado, desde os finais do século XIX, pelo porto de Leixões e pelo casarão da povoação, até aí e durante muito tempo este monumento estava isolado no meio das areias, sendo visível a muitos quilómetros de distância, de terra e do mar. Monumento Nacional e local de importantes manifestações religiosas, esta construção barroca monumentalizou uma estrutura anterior mais modesta cuja popularidade crescera nos inícios do século XVIII quando ai, a escassos metros do mar, brotou uma fonte de água doce à qual foram atribuídas propriedades curativas e milagrosas. Uma pequena construção datada de 1722, contígua ao zimbório, abriga ainda hoje tal poço.

WHERE LEGEND ENCOUNTERS FAITH This 18th-century Dome marks the place where, according to local legend, the sea has deposited the most revered relic of the region: the ancient image of the Senhor de Matosinhos. Encircled, since the end of the 19th century, by the Port of Leixões and the town houses, up until then and for a long time, this monument was secluded in the middle of the sands, visible many miles away, from land and sea. Classified as a National Monument and a place of important religious manifestations, this baroque construction has monumentalized a more modest previous structure, whose popularity had grown in the early eighteenth century when a source of fresh water emerged there, scarce meters from the sea, whose healing and miraculous properties were accredited. A small construction dating from 1722, adjacent to the dome, still houses this well today.

GPS: 41.18150150; -8.69421298
Largo de Senhor do Padrão - 4450-208 Matosinhos

11
Terminal de Cruzeiros de Leixões
<div></div>
Leixões Cruise Terminal
<div></div>

UM MILHÃO DE AZULEJOS Inaugurado em 2015, o terminal de cruzeiros do Porto de Leixões, projeto do arquiteto Luís Pedro Silva, rápido se tornou num ex-libris de Matosinhos. O edifício, cuja configuração lembra as amarrações das embarcações aos cais, alia à sua forma vanguardista um revestimento inspirado num dos mais tradicionais materiais decorativos portugueses: o azulejo. Um milhão de azulejos, produzidos pela histórica fábrica de porcelana da “Vista Alegre”, recobrem a estrutura do edifício e permitem um curioso jogo de luzes ao longo de todo o dia. Capaz de receber as mais modernas e gigantescas embarcações de cruzeiro, o Terminal é uma das principais entradas de turistas na região, mas acolhe também um grande conjunto de laboratórios de investigação da Universidade do Porto relacionados com as ciências do meio aquático.

ONE MILLION TILES Inaugurated in 2015, the cruise terminal at the Port of Leixões, designed by architect Luís Pedro Silva, quickly became an icon of Matosinhos. The building, whose configuration resembles the anchorages of the boats to the wharfs, combines with its avant-garde form a coating inspired by one of the most traditional Portuguese decorative materials: the tile. One million tiles, produced by the famous porcelain factory “Vista Alegre”, cover the structure of the building which produce a curious visual effect that glows throughout the day. Capable to receive the most modern and gigantic cruise ships, the Terminal is one of the main tourist entrances in the region, also hosting a large set of research laboratories from the University of Porto related to the aquatic sciences.

GPS: 41.18072631; -8.69419153
Acesso pela Rua do Godinho, 4450-208 Matosinhos; Telef.: 00351 22 999 0700

17
Forte de Nossa Senhora das Neves
<div></div>
Nossa Senhora das Neves Fortress
<div></div>

RESISTÊNCIA A PIRATAS, CORSÁRIOS E OUTROS INIMIGOS Este forte, construído a partir de 1651, veio substituir um previamente edificado mais para o interior, com o objetivo de proteger a povoação do ataque de piratas e corsários que há muito vinham atemorizando a região. Contudo, a restauração da independência em 1640 e a longa guerra que então se inicia, obrigou a um reforço da defesa das nossas costas face aos ataques espanhóis. Nasce assim esta fortaleza, de evocação a Nossa Senhora das Neves, fazendo parte de uma linha de defesa à cidade do Porto, juntamente com os fortes de S. João da Foz e de S. Francisco Xavier (Castelo do Queijo). Com uma planta em forma de estrela de quatro pontas, protegida por muralhas inclinadas e guaritas salientes, o forte perdeu a sua função militar em 1844 e é hoje a sede da capitania do Porto de Leixões.

STRUGGLING PIRATES, CORSAIRS AND OTHER ENEMIES This fort, built after 1651, replaced a previously one built inland in order to protect the village from the pirate attacks who had long frightened the region. However, the restoration of independence in 1640 and the long war that then began, forced a reinforcement of the defense of our coast against the Spanish attacks. This stronghold is erected, evoking Nossa Senhora das Neves, were the costal defense lines of the city of Porto, together with the forts of S. João da Foz and S. Francisco Xavier (Castelo do Queijo). With a four-pointed star-shaped plan, protected by leaning walls and protruding safety cabins, the forte lost its military function in 1844 and is today the HQ of the Port Captaincy of the Port of Leixões.

GPS: 41.18756835; -8.70228767
Rampa do Castelo 25, 4450–631 Leça da Palmeira

06
Zona de restauração de Matosinhos
<div></div>
Restaurant Area
<div></div>

MATOSINHOS WORLD’S BEST FISH Com um mar muito rico em nutrientes, devido ao fenómeno de upwelling (ascensão de águas das profundezas oceânicas), a costa de Matosinhos possui uma relevante biodiversidade, atestada pela abundância de algas e sargaço. O mesmo acontece com o peixe e marisco, que apresentam sabor e aroma únicos e que não têm passado despercebidos a destacados chefs de cozinha e a amantes da boa gastronomia do mar, alicerçada a marca MWBF - Matosinhos World’s Best Fish. Por isso a cidade é hoje uma das grandes “salas de jantar” do país, com grande concentração de restaurantes e marisqueiras nas imediações do porto de pesca e da lota. Mas MWBF tem um outro segredo: a qualidade da matéria-prima junta-se a imprescindível arte do “saber fazer”, possível pelo envolvimento de velhos pescadores nestes espaços de restauração.

MATOSINHOS WORLD’S BEST FISH With an ocean very rich in nutrients, due to the phenomenon of upwelling (ascension of waters of the deep ocean), the coast of Matosinhos has a relevant biodiversity, confirmed by the abundance of algae and sargassum. The same happens with fish and seafood, which have a unique flavor and aroma that have not gone unnoticed to famous chefs and food lovers of seafood cuisine, having created the brand MWBF - Matosinhos World’s Best Fish. That is why the city is today one of the great “dining rooms” of the country, gathering a gastronomy offer without parallel in the vicinity of the fishing port. But MWBF has yet another secret: to the quality of the raw materials line up the essential art of practical knowledge made possible by the contribution of the old fisherman with the restaurants.

GPS: 41.18280355; -8.69464482
Rua Heróis de França, 4450-155 Matosinhos e Av.ª Serpa Pinto, 4450-275 Matosinhos; site: www.matosinhoswbf.pt

12
Igreja do Bom Jesus de Matosinhos
<div></div>
Bom Jesus de Matosinhos Church
<div></div>

A MAIS ANTIGA IMAGEM DE CRISTO EM PORTUGAL A igreja guarda a mais antiga imagem objeto de culto em Portugal de um Cristo crucificado em tamanho natural: o Senhor de Matosinhos. Diz a lenda que o seu autor, Nicodemus (que retirou o corpo de Cristo da cruz), a trouxe às águas do mar e que, após longa viagem, a escultura deu à praia de Matosinhos no dia 3 de maio do ano 124. Não tanto quanto indica a lenda, a imagem não deixa de ser antiquíssima e data da transição do românico para o gótico (final séc. XII/ inícios do XIII), originando há séculos uma das mais concorridas romarias do Norte do país (50 dias após a Páscoa). A igreja foi construída em meados do séc. XVI pelo arquiteto renascentista João de Ruão e, no XVIII, intervencionada pelo arquiteto barroco italiano Nicolau Nasoni. No seu interior destaca-se a excelência da talha dourada barroca, nomeadamente na capela-mor.

THE OLDEST IMAGE OF A FULL SIZE CRUCIFIED CHRIST IN PORTUGAL The church holds the oldest cult image in Portugal of a life-size crucified Christ: the Senhor de Matosinhos. Legend has it that its author Nicodemus (who withdrew the body of Christ from the cross), threw it into the sea and after a long journey the sculpture came ashore to the beach of Matosinhos on May 3 of probably 124. Not as old such as the legend designates, the image is still very old, from the transition from the Romanesque to the Gothic (late 12th / early 13th century), for centuries one of the most popular pilgrimages in the north of the country (50 days after Easter). The church was built in the mid-16th century by the Renaissance architect João de Ruão and in the 1736 refurbished the exterior appearance under the intervention of the Italian baroque architect Nicolau Nasoni. In its interior stands out the excellence of the gilded baroque carving, namely in the altar that holds other significant works of sacred art.

GPS: 41.18666404; -8.68409156
Av. D. Afonso Henriques – 4450 Matosinhos; Telef.: 00351 22 939 7980